

ANÁLISE REFLEXIVA DA SITUAÇÃO DE ESTUDO: UMA COMPARAÇÃO AO LIVRO DIDÁTICO¹

Luana Biasibetti², Catiusa Kuchak Rosin³, Eva Teresinha De Oliveira Boff⁴.

¹ Relatório Bolsa PIBIC/UNIJUÍ

² BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/UNIJUÍ

³ GRADUADA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

⁴ PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA

Introdução

Atualmente a educação brasileira tem sido alvo de muitos questionamentos a cerca da qualidade do ensino, visto que o Brasil encontra-se em 85º lugar no ranking da Educação mundial. Cabe então salientar que diversos são os fatores que o levam a este baixo índice: a carência de recursos financeiros destinados às redes públicas de ensino, as más administrações e a falta da valorização profissional.

Segundo a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), expressa ampla preocupação diante da reorganização do currículo escolar, visto que para contemplar os desafios impostos pelas mudanças sociais e culturais é necessário superar a linearidade do ensino. Frente as necessidade de mudanças, novas propostas inovadoras vêm sendo desenvolvidas no âmbito escolar com o intuito de superar a fragmentação do ensino. Nesse sentido o Gipec-Unijuí desde 2000, juntamente com os professores da universidade, escola e acadêmicos da instituição vinculados às diversas áreas, busca desenvolver uma proposta de ensino denominada de Situação de Estudo (SE). A SE propõe mudanças significativas para o ensino de ciências, proporcionando aos educadores trabalhar de modo contextualizado, intercomplementar e interdisciplinar os conteúdos disciplinares, associados ao cotidiano dos alunos.

A pesquisa realizada nesse contexto buscou analisar duas SE produzida por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas e Química da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ, durante a disciplina de Estágio Curricular de Ensino, que faz parte do currículo de formação para ambos os cursos. As SE foram denominadas: SE- Os Materiais: Produção, Consumo e Destino Final e SE-Alimentação Humana: Reflexos à Saúde e ao Meio Ambiente, essas propostas foram constituídas e posteriormente desenvolvidas no 8º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de envolver os alunos num processo de ensino inovador e contextualizado, relacionado com o contexto real e da vivência dos sujeitos envolvidos nesse processo de aprendizagem. Com a finalidade de ampliar e complementar a pesquisa realizou-se uma análise reflexiva de um Livro didático (LD) utilizado em uma Escola Estadual do Município de Ijuí, pelos professores da área de Ciências, denominado: Ciências-Nosso Corpo. Para a realização da análise das SE e do livro didático, foi utilizada uma ficha contendo um questionário de avaliação do Livro didático com base no Edital para avaliação do livro didático a ser fornecido para as escolas públicas em 2014. A



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

pesquisa tem como objetivo realizar uma análise comparativa de duas SE e um livro didático, verificando as formas que os conteúdos curriculares são apresentados e desenvolvidos no decorrer das aulas, proporcionando melhorias na qualidade do ensino-aprendizagem.

Metodologia

O presente artigo contempla significações a cerca de uma pesquisa reflexiva que busca analisar o contexto de duas SE e um livro didático desenvolvido no 8º ano do ensino fundamental. Os pressupostos metodológicos têm como base os argumentos da Análise Textual Discursiva de Moraes e Galiazi (2007).

As categorias de análises estabelecidas foram as seguintes: 1. Adequação à Legislação Educacional, na qual se contemplam aspectos relacionados ao respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais do ensino fundamental; 2. Ética e Cidadania, nesta categoria de análise busca-se os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social; 3. Proposta Pedagógica, tratando-se de coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, proposta didático-pedagógica e aos objetivos visados; 4. Conteúdo, apresenta questionamentos a cerca da correção e atualização dos conceitos, informações e procedimentos; 5. Ciência, Pesquisa e Experimentação, analisam-se os aspectos relacionados à investigação e a experimentação.

As categorias foram estabelecidas a priori, visto ter como base as orientações do Edital 2014. Visto que as SE analisadas foram desenvolvidas por acadêmicos em formação inicial, com a intenção de propor melhorias para o ensino com base em uma educação eficaz, inovadora, contextualizada e interdisciplinar.

Resultados e Discussões

A SE, é uma forma de ensino que contempla uma linguagem ampla e diversificada, que proporciona um melhor desempenho ao abordar uma metodologia científica no âmbito escolar. Ao realizar uma pesquisa mais atenta aos conteúdos de ciências dispostos no contexto das SE e do LD analisados, pode-se perceber a importância do desenvolvimento de metodologias inovadoras e contextualizadas que possam proporcionar aos estudantes trabalhar a partir do contexto real, assuntos de grande relevância social, incentivando-os a participar do processo de ensino-aprendizagem, interagindo, refletindo e pesquisando.

Para Maldaner (2000), estudos sobre situações reais e contextualizadas, despertam curiosidade, participação e empenho dos estudantes para aceitar e estruturar conhecimentos científicos escolares, ampliando saberes, realizando pontes entre conhecimentos pré-estabelecidos com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Visto que, durante a análise do LD observa-se o desenvolvimento de uma metodologia tradicional de ensino, desvinculada do cotidiano real dos estudantes, as atividades não são suficientemente problematizadas, nem mesmo interdisciplinares, os conteúdos acabam sendo direcionados exclusivamente ao ensino de ciências e assim tornam-se fragmentados e lineares. As atividades estabelecidas nesse contexto, somente prepara os estudantes a repetir conceitos, aplicar fórmulas e armazenar terminologias, sem, no entanto, perceber a relação existente entre os conteúdos





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

disciplinares e o seu cotidiano, é apenas um acúmulo de informações e repetições que se quer serão utilizadas.

Deste modo podemos então ressaltar que a SE é uma proposta importante e conceitualmente rica, que vem apresentando contribuições significativas na formação dos estudantes e que propõe melhorias para o ensino.

Considerações Finais

Para que uma educação de qualidade aconteça precisamos buscar mudanças no cotidiano escolar, propondo melhorias de modo a desvincular-se do uso exclusivo do LD, partindo de propostas inovadoras, significativamente importantes para a qualidade do ensino, rompendo as barreiras da linearidade.

Nesta perspectiva ao analisar e refletir sobre os conteúdos abordados no contexto da SE e do LD, pode-se perceber a grande importância de trabalhar com assuntos de grande relevância e relacionados com o contexto real dos estudantes, visto que a SE, é uma forma de ensino que proporciona um melhor entendimento a cerca dos conteúdos disciplinares, para que estes possam ser apreendidos de forma prática e não fiquem apenas no isolamento de cada disciplina, distante da realidade dos estudantes e que assim possam proporcionar avanços na aprendizagem.

Trabalhar com uma proposta de organização curricular na forma de SE é muito satisfatória, uma vez que o trabalho torna-se enriquecedor, tanto na formação inicial como continuada de professores, bem como para o desenvolvimento dos conteúdos disciplinares.

Palavras-chave: Inovação Curricular, Ensino Contextualizado, Interdisciplinaridade.

Referências

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Orientações Curriculares Para o Ensino Fundamental, 1998.

BRASIL. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de coleções didáticas para o programa nacional do livro didático PNLD 2014. Brasília: 2011.

MALDANER, Otávio; Zanon, Lenir Basso. Situação de Estudo: Uma Organização do Ensino que Extrapola a Formação Disciplinar em Ciências. IN MORAES, Roque. MANCUSO, Ronaldo. Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí. Ed. Unijuí, p.43-64, 2001

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.